



A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFESSOR DE HISTÓRIA FORTALECIDAS NAS AÇÕES DO PIBID¹

CARVALHO, Silvana Maura Batista de²

Palavras-chave : PIBID - experiências - formação de professores

Percebi o projeto [PIBID] com um vasto campo de possibilidades, pois além de auxiliar na formação de futuros docentes, através da inclusão desses no espaço escolar, existe ainda um intenso fluxo de conhecimento, através da pesquisa e a implementação de diversos projetos [de ensino], sendo os mesmos direcionados tanto ao enriquecimento e gosto pelo conhecimento por parte do aluno [da educação básica], como também para a prática [docente], a pesquisa e o amadurecimento do saber crítico e possível dos acadêmicos dentro do contexto escolar. Para nós educadores, esse projeto oferece a oportunidade para uma formação e capacitação contínuas, uma vez que consegue unir de forma efetiva teoria e prática. [...].³

A depoente destaca sua participação como co-formadora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Pela sua experiência destaca aspectos primordiais do projeto institucional do PIBID/UEPG – 2014-2018. (TENREIRO, 2013, p. 03).

A inserção do acadêmico no contexto escolar, sob a orientação do professor supervisor, constitui-se um espaço de construção de saberes “[...] na relação com os saberes da experiência e do desenvolvimento de competências, o papel da formação para apropriação e mobilização desses saberes na prática docente [...]” (MONTEIRO, 2007, p. 24). Nesse sentido, o subprojeto de História – PIBID/UEPG visa inserir os acadêmicos no contexto escolar, o que contribui para apropriação de referencial histórico-historiográfico e pedagógico-teórico-metodológico da área de ensino de História, e experiências pré-profissionais, o que “[...] implica uma síntese criativa, na qual saberes da formação se

¹ Trabalho financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – PIBID/CAPES

² Professora adjunta do Departamento de História, na Universidade Estadual de Ponta Grossa atuante na área de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em História- UEPG, coordenadora do subprojeto de História, PIBID/UEPG.

³ Entrevista realizada pela coordenação do subprojeto de História, em pesquisa de avaliação, PIBID/UEPG em Julho/2014.



mesclam com os saberes a ensinar, recontextualizados pela dimensão educativa, processo este que envolve o antes, o durante e o pós-ação [...]. (MONTEIRO,2007, p. 23)”.

Nessa perspectiva, busca-se uma formação para atender aos desafios atuais da educação, professor pesquisador, professor-reflexivo (SCHON, 1995) (NÓVOA, 1995). Por isso, a opção metodológica pela pesquisa-ação que, para Engel, [...] procura unir a pesquisa à ação ou prática, isto é, desenvolver o conhecimento e a compreensão como parte da prática. Portanto, uma maneira de se fazer pesquisa em situações em que também se é uma pessoa da prática e se deseja melhorar a compreensão desta [...]. (2000, p. 16).

Sabe-se que o curso de licenciatura em História deve garantir ao futuro professor um suporte histórico, historiográfico e teórico-metodológico que dê condições para um trabalho docente adequado à disciplina escolar, como afirma Neves, “Aprender/ensinar história é produzir conhecimento histórico. Você não pode ser professor sem ser pesquisador. Vice-versa pode.[...]” (In: SCHMIDT, CAINELLI, 1999, p. 730-731). Tendo em vista que, o objetivo do ensino de História é contribuir no processo de constituição de identidades locais, regionais e nacional, como afirma Bittencourt,

[...] associa-se à formação da cidadania, problema essencial na atualidade, ao se levar em conta as finalidades educacionais mais amplas e o papel da escola em particular. A contribuição da História tem-se dado na formação da cidadania, associada mais explicitamente à do *cidadão político* [...].(2004, p.121-122).

Essa formação requer o desenvolvimento de um pensamento crítico, o que se constitui um dos desafios à formação e à ação docente. Nessa direção, o subprojeto de História do PIBID/UEPG busca estabelecer a relação teoria-prática nas ações previstas, como espaço de relações e fortalecimento do processo de formação docente. A inserção dos acadêmicos na rotina escolar, lhes proporciona experiências sobre organização da escola, ação docente, e ensino de História.

A primeira ação prevista é o acompanhamento das atividades docentes na organização da escola, distribuição de aulas, divisão de turmas, organização de horários, cotidiano da sala de aula. Também se inicia o estudo do Projeto Político Pedagógico Escolar (PPP). (SALSAMO, 2000, p. 02). Reconhecendo o PPP se compromete com as ações desenvolvidas no espaço escolar, um dos primeiros passos do docente no exercício de sua profissão. Para a



integração na dinâmica da escola, se faz observações, sobre o seu futuro campo de trabalho e, à medida que se apresentam necessidades, busca-se possibilidades de resolução, sejam intervenções didáticas, planejamento, elaboração de material didático, sob a orientação do professor supervisor.

Para analisar a ação do PIBID-História, optou-se pela apresentação de uma ação realizada nas duas escolas, um projeto de ensino alternativo “Ponta Grossa – 193 anos de história”. Primeiramente, se levantou questões essenciais: Como trabalhar o tema em sala de aula? Como proporcionar aos alunos uma visão crítica sobre a origem e desenvolvimento da cidade, no contexto político-econômico e social brasileiro? Para tanto, iniciou-se pela pesquisa documental e bibliográfica, seleção de conteúdos e, escolha da metodologia de ensino adequada, levando-se em conta que, para aprender História é necessário partir de temas e problemas que incorporem elementos da realidade social de alunos e professores.

Em parceria com o Museu Campos Gerais (UEPG) e Viação Campos Gerais realizou-se o projeto de ensino “PONTA GROSSA: história, memória e reconhecimento da identidade local dos alunos da educação básica”, visando, [...] enriquecer o processo de formação [docente] [...] e, oportunizar aos alunos da educação básica o reconhecimento de aspectos importantes sobre a história e [...] patrimônio cultural referente às origens e desenvolvimento da cidade [...]. (CARVALHO, JOHANSEN, 2014, p. 02).

O trabalho foi dividido em momentos: primeiro fez-se uma exposição dialogada sobre conceitos históricos referentes; segundo momento promoveu-se discussão sobre o feriado de 15 de setembro, aniversário da cidade, o Tropeirismo e o surgimento da mesma. Finalizando com a visita técnica ao centro histórico da cidade. Na Praça Marechal Floriano Peixoto os estudantes receberam informações sobre as edificações antigas no entorno da praça e, seguiram ao Museu Campos Gerais, para visitação às exposições relacionadas à história da cidade, objetivando-se a ressignificação de datas históricas, ensino da história local/regional, preservação do patrimônio cultural e, reconhecimento de elementos referenciais na constituição de identidades locais.

Os projetos de ensino desenvolvidos no subprojeto de História do PIBID/UEPG, demonstram que esse é um espaço privilegiado de formação docente, ao acadêmico como oportunidade de reconhecer a organização escolar, cotidiano das escolas, burocracia, problemas disciplinares, currículos, planejamentos, reuniões pedagógicas e, conhecimento



sobre políticas educacionais. Ao professor atuante favorece a reflexão sobre a prática, a troca de experiências, portanto, uma formação mais crítica e reflexiva. Ainda, pela aproximação universidade-escola, favorece os envolvidos à pesquisa, e produção científica de suas experiências e reflexões. Dessa forma, o Programa contribui no atendimento a demandas educacionais atuais.

REFERÊNCIAS:

BITTENCOURT, Circe Maria. História nas atuais propostas curriculares In: **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção Docência em formação. Série ensino fundamental) (p. 97 a 132).

CARVALHO, Silvana Maura Batista de; JOHANSEN, Elizabeth. PONTA GROSSA: história, memória e reconhecimento da identidade local dos alunos da educação básica. PIBID/PROEX/UEPG. 2014 . (projeto extensionista).

ENGEL. Guido Irineu. **Pesquisa-ação**. In: Educar n. 16. Curitiba: UFPR, 2000.

NEVES, Joana. Perspectivas do ensino de História: desafios político educacionais e historiográficos. In: SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa (orgs) III Encontro **Perspectivas do ensino de história**. Curitiba: Aos Quatro ventos, 1999.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Os saberes que ensinam: o saber escolar. In:-----
-- “ -----. **Professores de história: entre saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SALSAMO, José Luis. Projeto político-pedagógico:uma perspectiva de identidade no exercício da autonomia. In:**Revista Sinergia**. nº2, vol. 5, jul a dez de 2004. Disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/sinergia/index.html>. Acesso em 20/05/2000.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p. 77-91.

UNIVERSIDADE Estadual de Ponta Grossa. Pró Reitoria de Graduação. **Proposta pedagógica curso de licenciatura em História, UEPG, 2012**.